

/ Mercado de Frete

A situação do mercado para a contratação dos serviços de frete rodoviário no Estado do Mato Grosso está apresentando um comportamento atípico para o período e, no mês de abril/19, voltou a registrar declínios em relação ao ano passado e também quanto ao mês anterior.

Enquanto permanece o tabelamento de frete, o acompanhamento mostra que o reajuste da tabela governamental realizada em 24.04.2019, resultou, segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária – IMEA, em um aumento de 5,5%, alterando, por exemplo, o valor do frete na rota Sorriso/MT para Santos/SP de R\$ 276,9 para R\$ 292,1, fazendo-se necessário uma reflexão do que realmente está acontecendo nesse mercado.

A pesquisa de campo realizada pela Conab no Estado do Mato Grosso, apresentou para o mesmo mês de abril/19, na mesma rota de Sorriso/MT para Santos/MT um declínio de 7% em relação ao mês de março/19 e de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. A propósito, esse foi o comportamento para todas as outras rotas com origem no Estado, com redução de até 10% em relação ao mês passado (tabela 1).

Com o escoamento de uma safra com alto volume de soja era de se esperar aumentos nos valores dos fretes rodoviários no Mato Grosso, o que não ocorreu, ainda mais quando se observa os volumes crescentes de exportação para os primeiros meses do ano superiores aos observados em 2018.

A existência de uma maior oferta de caminhões oriundos de outros estados que tiveram frustração na safra de soja pode ser uma explicação, aliado ao fato de que houve investimento em frota própria pelas *tradings*, o que explicaria o arrefecimento dos valores praticados para contratação dos serviços de frete rodoviário estadual.

Por outro lado, deve ser analisada a recente determinação do Governo Federal, por intermédio da ANTT, de não multar os caminhoneiros autônomos quando contratados por empresas que praticam preços inferiores a tabela governamental, o que induz ao pensamento de que a tabela está realmente sendo descumprida.

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIAÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	abr/18	mar/19	abr/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	320,00	300,00	280,00	-13%	-7%
	PRIMAVERA/MT	1.632	250,00	235,00	220,00	-12%	-6%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	230,00	225,00	205,00	-11%	-9%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	320,00	300,00	280,00	-13%	-7%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	295,00	290,00	270,00	-8%	-7%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	230,00	220,00	205,00	-11%	-7%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	220,00	200,00	190,00	-14%	-5%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	130,00	120,00	-14%	-8%
	PRIMAVERA/MT	335	75,00	65,00	65,00	-13%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	240,00	210,00	190,00	-21%	-10%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	290,00	265,00	240,00	-17%	-9%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	170,00	150,00	150,00	-12%	0%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	190,00	185,00	170,00	-11%	-8%
COLINAS/TO		1.194	190,00	175,00	160,00	-16%	-9%
SÃO LUIS/MA		2.242	310,00	290,00	270,00	-13%	-7%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O momento sugere aguardar o desenvolvimento da 2ª safra de milho que começará a ser colhida no Mato Grosso e acompanhar a formação dos preços praticados no mercado de frete rodoviário para o escoamento da produção, que parece estar sendo influenciado pela lei de mercado, a despeito dos limites impostos.

As exportações de milho com origem no Estado do Mato Grosso voltaram a apresentar evolução no montante acumulado de janeiro a abril de 2019, com 4,4 milhões de toneladas, comparados aos 3,7 milhões registradas no mesmo período do ano passado (tabela 2).

A previsão seria de alta nos serviços de frete no segundo semestre de 2019 com a entrada da safrinha, com reflexos negativos na comercialização da safra.

Torna-se necessário o dimensionamento e potencial da produção a cada safra do Mato Grosso, à luz da capacidade de armazenamento existente, dos gargalos logísticos já identificados em relação aos modais de transporte disponíveis, e inclusive, do crescimento da capacidade dos portos do Arco Norte em escoar volumes agrícolas crescentes, possíveis para essa região.

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/ABR 2019		JAN/ABR 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	269.800.650	1.603.615.278	346.696.714	2.228.199.447
BELÉM - PA	231.632.331	1.334.514.633	0	0
PORTO DE MANAUS - AM	71.818.364	434.709.191	64.582.191	414.189.462
SANTARÉM - PA	59.677.597	372.359.358	20.291.661	128.468.920
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	59.486.591	344.198.325	9.222.668	58.966.248
PORTO DE VITORIA - ES	28.403.980	167.281.153	33.265.959	197.986.662
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	15.212.576	60.393.885	11.788.862	77.534.122
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	13.104.375	74.301.013	12.907.759	80.520.076
IMBITUBA - SC	10.068.922	51.666.414	0	0
ASSIS BRASIL - AC	171.136	896.000	170.169	940.000
CORUMBÁ - MS	91.180	396.000	0	0
BARCARENA - PA	0	0	83.688.362	544.801.168
ITAJAI - SC	0	0	513.838	1.049.144
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	235.916	1.253.180
PORTO VELHO - RO	0	0	209.000	1.100.000
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	157.560	300.000
TOTAL	759.467.702	4.444.331.250	583.730.659	3.735.308.429

Fonte: MDIC/Secex

Para a soja, as exportações da produção do Estado do Mato Grosso embora tenham apresentado volumes acumulados de janeiro a abril de 2019, de 8 milhões de toneladas, maiores do que o mesmo período de 2018, que registrou um volume total de 7,8 milhões de toneladas, o mercado trabalha com a tendência baixista para o futuro próximo (tabela 3).

O cenário no mercado internacional não é dos melhores com o conflito entre os Estados Unidos pressionando os preços, o que não favorece os negócios brasileiros, que aliados a incerteza quanto ao câmbio e o tabelamento de frete, a tendência é desafiadora para o escoamento da boa safra de soja do Brasil.

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/ABR 2019		JAN/ABR 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	1.219.117.405	3.403.831.298	1.242.317.778	3.213.754.752
BELÉM -PA	531.333.971	1.510.462.987	364.808.399	943.921.885
SANTAREM -PA	419.292.316	1.208.779.686	387.333.121	971.211.805
PORTO DE MANAUS -AM	240.996.378	695.262.310	334.268.074	885.737.654
BARCARENA - PA	0	0	244.287.841	641.235.054
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	203.320.342	580.839.494	171.917.521	431.153.392
PORTO DE PARANAGUA - PR	112.403.043	308.759.267	184.812.073	461.409.027
PORTO DE VITORIA - ES	55.628.125	155.157.914	106.978.961	275.827.749
IMBITUBA - SC	51.360.297	133.742.663	463.814	1.167.180
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	15.581.106	45.117.314	7.008.099	18.123.664
PORTO DE RIO GRANDE - RS	0	0	261.602	617.730
TOTAL	2.849.032.983	8.041.952.933	3.044.195.681	7.843.542.162

Fonte: MDIC/Secex

Permanece o crescimento da entrada de adubos e fertilizantes pelos portos do Arco Norte e essa deve ser a tendência como alternativa de menor custo.

O tabelamento de frete também atingiu esse segmento que representava frete de retorno para a produção agrícola escoada para exportação. O resultado é um aumento de custo que pode reduzir e até tirar a competitividade da exportação mato-grossense.

As importações acumuladas de janeiro a abril de 2019 apresentaram um volume de 1,7 milhões de toneladas, superior ao volume de 1 milhão registrado no ano passado (tabela 4).

A inclusão de novos fatores que aumentam os custos logísticos será determinante na composição dos preços de todas as cadeias produtivas que se inicia com o custo de produção bastante pressionado pelos valores dos insumos importados, portanto a atenção sempre será oportuna quanto a agregação dos custos advindos do tabelamento de frete.

TABELA 4 / Importações de adubos e fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM -UF	JAN/ABR 2019		JAN/ABR 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	192.256.293	604.341.837	46.213.249	158.439.339
PORTO DE PARANAGUA - PR	152.046.494	504.801.836	113.607.973	459.860.574
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	53.055.825	174.642.309	42.505.453	166.391.347
SANTAREM -PA	52.876.803	159.727.972	14.272.805	64.202.284
BELÉM -PA	46.920.466	154.077.000	5.070.459	17.000.000
PORTO DE MANAUS -AM	18.709.567	67.655.000	7.783.877	27.500.000
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	18.622.823	59.150.000	5.809.138	21.416.000
PORTO DE VITORIA - ES	1.009.548	2.200.000	8.892.990	26.890.000
CORUMBÁ - GO	729.820	4.250.000	4.780.944	16.679.570
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	0	0	7.692.772	34.078.519
BARCARENA - PA	0	0	6.474.066	25.400.000
JARAGUÃO - RS	0	0	85.800	52.800
TOTAL	536.227.639	1.730.845.954	263.189.526	1.017.910.433

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

A Conab aguarda a autorização do Conselho Interministerial de Estoques Públicos para prosseguir com a comercialização de milho para atendimento do Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019. Até o momento realizou três operações para contratação dos serviços de frete para regiões que são contempladas com o programa.

O aviso nº 8/19 contratou 13,2 mil toneladas para entrega nos Estados de AL, AM, RR, CE, PI e RN, sendo os estoques governamentais vinculados a contrato de opção com 89,45% da operação já realizada.

Também realizou a contratação de 8,4 mil toneladas por intermédio do aviso nº 36/19 para entrega de milho nos estados da BA, PB, PE, PI, RN, RO e RR, cuja operação está em andamento com 37,02% já executada

Está em andamento um leilão para atendimento ao Estado de Sergipe, no quantitativo de 800 toneladas, que deverá ser realizado no dia 20 de maio de 2019.

TABELA 5 / **Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 01.05.2019**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/ t)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
8	13.282.380	34,3	486,2	11.881.320	1.401.060	89,45%
36	8.400.000	41,4	386,46	3.109.340	5.320.660	37,02%

Fonte: Conab